

AVALIAÇÃO FINAL

CVE/071

Projeto de Apoio ao Programa nacional do Emprego e da Formação profissional

FICHA SINTÉTICA

País	Cabo Verde
Título Longo do projeto	Projeto de Apoio ao Programa nacional do Emprego e da Formação profissional
Título Curto do projeto	PAPNEFP
Código LuxDev	CVE/071
Versão do Relatório	Agosto 2013

NOTAÇÃO DO PROJECTO DADA Á MISSÃO DE AVALIAÇÃO

Notação Global (Eficácia)	2 Escala 1 (resultados excelentes, superando substancialmente as expectativas) a 6 (a ação de desenvolvimento não foi bem sucedida, ou a situação deteriorou-se bastante)
Notação de outros critérios de avaliação	Relevância : 1 Eficiência : 1,5 Sustentabilidade : 2

RESUMO EXECUTIVO

Este resumo executivo apresenta uma síntese de todos os resultados alcançados pelo projeto no momento da missão de avaliação, assim como as conclusões e as recomendações dos avaliadores. Esta avaliação foi realizada por uma equipe de peritos independentes, a pedido de Luxdev. A equipa de avaliação foi composta pela senhora Nina Billorou e senhor Michel Feutrie. Nina Billorou foi responsável por avaliar o projeto como um todo, enquanto Michel Feutrie avaliou o resultado 2 "um sistema nacional de desenvolvimento programas de implementado" e mais especificamente o progresso do sistema nacional de qualificações. Do ponto de vista metodológico a equipa tem dado prioridade uma abordagem participativa, considerando as necessidades, os interesses e opiniões e os beneficiários diretos e indiretos combinando instâncias de intercâmbio individual e colectivo. É de realçar o apoio que a equipa teve da parte de todos os membros atuais da unidade de gestão do projeto, bem como do anterior consultor técnico que veio a Cabo Verde para acompanhar a missão. A equipa de avaliação externa procurou construir uma relação de trabalho construtivo com todas as partes interessadas, bem como com os técnicos do projeto, a fim de assimilar a complexidade do processo de implementação do projeto e poder integrar na avaliação, as ideias e pontos de vista daqueles. A missão realizou entrevistas individuais e de grupo com os diversos atores (num total 40 pessoas entrevistadas) e uma restituição dos resultados realizou-se de forma a incluir todos os pontos de vista e comentários de campo neste relatório.

O objetivo específico do projeto foi de consolidar e articular o ensino e a formação técnica e profissional a fim de criar oportunidades de formação e emprego, respondendo às necessidades do mercado de trabalho. Duas perguntas são cruciais neste enunciado:

- a consolidação e a articulação da formação técnica e profissional, na qual têm-se notado progressos consideráveis, primeiro no que diz respeito à comissão de coordenação interministerial e outros mecanismos, e por fim do sistema nacional de qualificações. Estes avanços têm seus frutos na política integrada e o processo de trabalho levado durante a preparação do CVE/077 ;
- as necessidades do mundo do trabalho : hoje os beneficiários da formação técnica e profissional de Cabo Verde tem uma oferta formativa com base nas qualificações definidas com a participação ativa das partes interessadas do mundo do trabalho, o que garante a relevância. Mas o desafio da sustentabilidade permanece colocado porque terá de ser atualizado periodicamente. Um aspecto fundamental é o consenso geral, expressado pelas diferentes categorias de atores mobilizados. Todos os atores afirmam que se deve contribuir para que o sistema se torne uma realidade.

Principais conclusões e recomendações

No que diz respeito ao projeto no geral:

Embora seja um projeto que tem objectivos que visam aspectos muito heterogéneos e que envolvem níveis de intervenção muito diferentes, os resultados são muito positivos. É particularmente interessante notar o grau de aprovação do novo paradigma pelos atores e pelo processo de gestão de mudança, realizada pela equipa do projeto.

Este é um projeto que abriu o caminho em muitas áreas, dos quais os mais importantes, segundo os avaliadores, são:

- articulação e colaboração de atores públicos da formação técnica e profissional e do desenvolvimento de recursos humanos de Cabo Verde, o que permitiu construir as pilares do projeto CVE/077 ;
- a mudança de paradigma em matéria da formação inicial e contínua para uma oferta formativa focada na demanda do sector produtivo ;
- a abordagem sistemática da formação técnica e profissional e do desenvolvimento das competências num quadro da aprendizagem ao longo da vida das pessoas.

O que resta fazer é :

- reforçar e consolidar os vínculos e alianças ainda embrionárias com o sector produtivo¹ ;
- acompanhar, apoiar e avaliar a implementação das novas qualificações ;
- reforçar o papel do sistema nacional de qualificações e seu papel de articulador da aprendizagem ao longo da vida em Cabo Verde.

No que diz respeito à equipa² do projeto, deve ser realçado sua capacidade técnica e de articulação com os atores públicos e privados. É uma equipe unida e cujo trabalho incide sobre os objectivos, que foi capaz de harmonizar os prazos do projeto com o tempo necessário para as transformações culturais que estão a ser feitas nas instituições. No mesmo sentido, a equipa enfatizou a construção participativa enquanto, paralelamente, definiu como prioridade o desenvolvimento das capacidades das instituições e dos atores. Resumindo: a equipa tem facilitado as transformações, se adaptando à cultura e as possibilidades do contexto para garantir sua solidez e sua consistência.

No que diz respeito aos Resultados :

O resultado 1 inclui tarefas muito heterogéneas. Globalmente, este resultado foi alcançado, o projeto contribuiu para uma mudança de cultura que implicou o desenvolvimento de uma forte coordenação de atores públicos da formação técnica e profissional, preparando o terreno para a implementação da política integrada e das ações conjuntas dos ministérios envolvidos. Resta incorporar a participação ativa dos atores privados, empregadores e sindicatos em todos os níveis. Para obter avanços nesta matéria deve-se, antes de mais, uma vontade política. Recomenda-se a apoiar a concepção e implementação de uma estratégia para a participação do sector produtivo na formação técnica e profissional visando facilitar o compromisso e diálogo social efetivo.

A formação de gestores, que foi uma iniciativa inovadora muito relevante, deveria ser sistematizada e recuperada como uma "boa prática"³. Ela poderia fazer parte da oferta formativa regular no país⁴ e também reflectir-se em outros processos (ou projetos).

Recomenda-se: i) prever a avaliação da transferência e o impacto de qualquer ação de formação que envolve um investimento considerável de recursos, ii) abordar o desenvolvimento de capacidades com a integração de ferramentas de gestão de recursos humanos para as competências nas organizações e iii) sistematizar e disseminar essa boa prática que seria útil para outros projetos, visando as capacidades de gestão e reforço institucional.

A construção de infraestruturas sofreu diversas mudanças desde a formulação do projeto. No presente, os centros estão operacionais com exceção do centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial. O desafio é garantir a sua viabilidade em termos de qualidade dos serviços, bem como otimizar a utilização da capacidade instalada.

Recomenda-se: i) acompanhar a implementação das qualificações nos novos centros (principalmente da transformação de alimentos, assim como ii) preparar a partir de agora o 'modelo' Energias Renováveis e Manutenção Industrial, enquanto centro de referência e parceria com o sector produtivo público e privado

Sobre resultado 2, a realização mais significativa do último período é a implementação efetiva da unidade de coordenação do sistema nacional de qualificações e o início de seu funcionamento. Outro avanço significativo encontra-se na produção de qualificações segundo a abordagem por competências, acima do objectivo inicialmente definido. Mas é preciso passar da fase experimental para a fase de implantação generalizada das qualificações e seu sistema.

¹Como um dos entrevistados disse "não se deve perder os laços construídos durante o projeto".

²Equipa integrada por Eusebio Mota, Sandro Mazzetti e Susana Villarroel.

³A "Boa Prática" refere-se a uma experiência que já alcançou bons resultados em um determinado contexto e que poderia ser retomada e adaptada para melhorar as práticas existentes em outros contextos.

⁴As pessoas/instituições que têm sido associadas ao desenvolvimento e à implementação do Mestrado, demonstraram este interesse.

Recomenda-se de se trabalhar rapidamente sobre a questão da governança do sistema nacional de qualificações. Além da escolha de uma personalidade competente levanta-se a questão (i) de um conselho ou um comité de pilotagem, destinado a acompanhar a implementação de um sistema nacional de qualificações e apoiar o director da unidade de coordenação, (ii) uma missão para fazer a análise e pesquisa para recolher as informações necessárias para a pilotagem do dispositivo e para controlar e medir o seu impacto (iii) encontrar um equilíbrio entre a rigidez necessária no arranque para garantir a homogeneização e uma flexibilidade que deixa espaço para adaptações locais.

Quanto à articulação entre ensino técnico e os programas de formação técnica e profissional, em função das qualificações, os avanços são significativos e vão para além do que proposto pelo documento de projeto. O processo de apropriação tem sido mais lento mas parece sustentável. É recomendado i) formar professores e formadores em avaliação por competências, ii) apoiar o estabelecimento de um sistema de desenvolvimento contínuo do desempenho dos professores, por competências iii) apoiar a expansão a abordagem por competências aos novos domínios de aprendizagem, iv) trabalhar com base numa concepção de oferta formativa e também integrar o ensino técnico e a formação técnica e profissional a partir de uma rede de centros (o centro de emprego e formação profissional e escolas técnicas), a fim de otimizar os recursos humanos e materiais disponíveis.

O “reconhecimento, validação e certificação de competências” não está ainda definido. O projeto já dispõe de uma metodologia e dos procedimentos e também trabalhou no quadro jurídico, mas este último ainda não foi aprovado. É recomendado acompanhar a pilotagem e a implementação do “reconhecimento, validação e certificação de competências” como sendo um componente crítico do sistema nacional de qualificações.

Para o resultado 3, as atividades desenvolvidas têm mostrado bons progressos. A agência para o desenvolvimento do empreendedorismo e inovação foi capaz de alcançar e, em muitos casos, exceder os objetivos planeados. Existem ainda certas atividades que estão em processo de implementação, mas no geral o balanço é positivo.

Aspectos Transversais

Governança para o desenvolvimento

O projeto tem contribuído para a articulação de atores, grupos de interesses e as estruturas descentralizadas do estado, bem como a criação de estratégias de trabalho colectivo tanto para a construção do sistema nacional de qualificações, como para a articulação local. Ele também contribuiu para o desenvolvimento do quadro jurídico para o sector, o que aumenta a transparência e governança. No entanto, a participação ativa do sector produtivo (privada e pública como geradora de emprego) foi reduzida neste último período.

Igualdade de género

A análise de género a quando da formulação do projeto, não foi devidamente avaliado. No entanto, o projeto implementou algumas estratégias para a igualdade de oportunidades, mas nenhuma ação para promover a igualdade de género. Um projeto de desenvolvimento que não considera estes aspectos, corre o risco de contribuir a perpetuar - e em alguns casos aprofundar - as desigualdades, que afectam particularmente os grupos mais vulneráveis (por exemplo, as mulheres dos grupos desfavorecidos).

Recomenda-se que seja garantido a incorporação da dimensão de género em todos os projetos relacionados com o emprego, formação e aprendizagem.

Meio ambiente e mudanças climáticas

A perspectiva ambiental não foi abordada de forma transversal no projeto.

Recomenda-se incorporar esta perspectiva aos perfis de competências e de ações formativas relativas às qualificações. Deve-se integrar no processo de aprendizagem, a consciência ambiental, para prevenção/proteção do ambiente e boas práticas para um desenvolvimento sustentável.